

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

PRÁTICAS DE DOCÊNCIA ORIENTADAS PARA A INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: ANÁLISE SOB AS PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DOS DOCENTES DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIJUÍ¹

Rúbia Goi Becker², Gustavo Arno Drews³.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Administração 1ª Sem/2014

² Possui Graduação em Administração (2014) pela Universidade Regional do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e Pós-Graduanda em Marketing – Especialização UNIJUÍ.

³ Mestrado em Administração (2000) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Atualmente é Professora na Universidade Regional do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

As orientações do atual modelo de organização capitalista vêm impondo novas demandas aos indivíduos, sociedades, Estados e Governos, particularmente no campo educacional. A sociedade passa a ser guiada pelo capital do conhecimento, movida pela tecnologia da informação, fatores que aliados a atitudes, competências e habilidades norteiam a construção de um comportamento empreendedor, que por sua vez, envolve a geração de iniciativas e ações inovadoras e criativas, que tenham utilidade e importância ao mercado consumidor.

O cenário de tendências indica que a vida neste século será pautada pela educação continuada, pela criatividade, pela inovação e pelo empreendedorismo em todas as áreas e dimensões da vida humana, individual e coletiva. É possível perceber que os comportamentos mudaram e mais do que aprender sobre o novo, os profissionais precisam aprender a reciclar saberes. Esta situação motiva o desafio de preparar e desenvolver o jovem acadêmico por meio da formação profissional que o prepara para atender a esta demanda. Porém, para isso necessita-se definir e delimitar os responsáveis por essa internacionalização de conceitos e práticas, formando um ambiente propício para a aplicação da cultura empreendedora e de inovação.

Para Dolabela (2003, p.26) “a pedagogia Empreendedora toma o empreendedor como alguém capaz de gerar novos conhecimentos a partir de uma dada plataforma, constituída por ‘saberes’ acumulados na história de vida do indivíduo e que são os chamados “quatro pilares da educação” – aprender, a saber, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”. É característico do perfil empreendedor criar e alocar valores para indivíduos e para a sociedade, sendo o grande provedor de inovação tecnológica e crescimento econômico.

Assim como o empreendedorismo, a inovação é decorrente de um estado de espírito, é o comportamento de deixar de querer para passar ao fazer. Lopes (2010) aponta que para facilitar a mudança e o desenvolvimento em um determinado contexto é necessário que haja inovação, representando o fator mais importante de crescimento e alavancagem econômica, não apenas no desenvolvimento de produtos e serviços, mas especialmente no estímulo ao interesse em investir em novos empreendimentos que estão sendo criados. A universidade, como forma de organização, tem responsabilidade e atuação em relação ao desenvolvimento social e econômico, considerando principalmente seu ambiente fomentador e propulsor para o desenvolvimento das capacidades empreendedoras e de projetos de pesquisa voltados a inovação.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Segundo Lopes (2010, p. 129-127), a Educação Empreendedora “advém dos termos em inglês entrepreneurship education e enterprise education”. O termo remete a programas de formação de empreendedores que objetiva a criação de um entendimento e talvez a motivação no sentido da criação do próprio negócio. Portanto, o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos técnicos orientados para o negócio que visem lucro financeiro; e os programas de enterprise education buscam desenvolver as habilidades e os atributos de um indivíduo empreendedor e não apenas a motivação para negócios que visem lucros.

Diversos governos estão demonstrando um maior interesse na promoção do empreendedorismo. As pessoas são estimuladas a formar novas empresas e recebem apoio governamental, como vantagem nos impostos, prédios, terrenos, estradas e sistemas de comunicação para facilitar o processo de criação. Esses incentivos devem ser adotados por um maior número de governos, à medida que mais legisladores compreenderem que novas empresas geram empregos e aumentam a produção econômica na região. A aliança tríplice fornece sustentação a geração de um ambiente propício à inovação, através de alianças estratégicas entre empresas e universidades apoiadas por iniciativas governamentais, combinando iniciativas de atuação em conjunto.

Baseado neste discurso, a importância de estudar recai sobre seis esferas: à UNIJUÍ, ao curso de Administração, aos professores de Administração, aos acadêmicos de Administração, às empresas e o governo. Para a UNIJUÍ este estudo fornece subsídios para o seu planejamento estratégico, oferecendo informações e dados advindos da análise das práticas de docência realizadas no Curso de Administração no viés do empreendedorismo e inovação, sob a percepção de docentes e acadêmicos, com embasamento técnico/teórico para a comparação e avaliação interna e externa do diferencial em qualidade de ensino que o curso apresenta.

Para o curso de Administração este estudo vem contribuir para a excelência do mesmo, possibilitando a avaliação entre o que o curso propõe, em quesitos de excelência em formação profissional, e o que vem sendo feito em termos de qualificação e renovação técnica para a equipe de docentes. Aos professores, o estudo proporciona uma avaliação dos procedimentos metodológicos utilizados sob dois ângulos: a comparação com os estudos já desenvolvidos sobre as práticas de ensino do empreendedorismo e inovação; e sobre a percepção dos acadêmicos quanto às práticas mantidas até o momento, apontando quais são efetivas e as que necessitam ser aprimoradas ou implantadas. Aos alunos o estudo conduz a alternativas de aumento na qualidade de ensino e melhoria no diferencial da formação profissional destes, através de metodologias e práticas que devem ser mantidas e/ou implementadas para que ocorra o atingimento dos objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A importância do estudo também se estende para o meio empresarial, um dos maiores interessados na formação de profissionais competentes, resilientes e dinâmicos (características do perfil empreendedor). O âmbito governamental também será beneficiado, uma vez que se reconhece o fato de ser a atitude empreendedora capaz de gerar transformações importantes nos diversos segmentos da economia, possibilitando abrir novos campos de estudo que se complementarão com os que já existem até o momento, gerando conhecimento agregado e subsídios para a formação de profissionais capacitados e qualificados, que poderão suprir a demanda por profissionais nas empresas e a geração de novos negócios.

É neste ambiente que o meio acadêmico passa a ser reconhecido como um agente de transformação empreendedora, promovendo iniciativas estimulantes ao exercício de empreender, criando

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

condições para a capacitação profissional dos acadêmicos, aprimorando o desempenho institucional e contribuindo ao desenvolvimento econômico-social local e regional. Diante de tais considerações, definiram-se os seguintes objetivos específicos: (i) conhecer a percepção de uma amostra de docentes do curso de Administração da UNIJUÍ sobre dos conceitos de Educação Empreendedora e as respectivas metodologias de ensino e aprendizagem que adotam na docência orientada à formação de competências de inovação e empreendedorismo, apresentando um quadro descritivo destas práticas; (ii) conhecer a percepção de alunos do curso de Administração quanto às práticas de docência desenvolvidas pelos professores; (iii) conhecer o PPC do curso na leitura e estudo do mesmo; (iv) comparar essas três bases de dados, analisando-as à luz do modelo da Tríplice Hélice; (v) propor subsídios aos coordenadores e docentes para reflexões acerca do tema com vistas à formulação de ações de manutenção ou ajustes se necessário.

Ao se buscar atingir tais objetivos, chegou-se à principal questão de pesquisa do estudo: “Quais as práticas de docência, orientadas para a inovação e empreendedorismo, são desenvolvidas no curso de Administração da Universidade Regional do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ”? Esse problema desencadeou o objetivo central do trabalho, que é verificar as práticas de docência orientadas para o viés da inovação e empreendedorismo, que são desenvolvidas no curso de Administração da Universidade Regional do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. O alcance dos objetivos secundários é fundamental para dar base à consecução do objetivo principal.

METODOLOGIA

Para efetuar o estudo, adotaram-se os procedimentos metodológicos propostos por Vergara (2004) e Gil (2010), classificando a pesquisa quanto aos fins e aos meios. A pesquisa foi classificada como exploratória e descritiva. A pesquisa quanto aos seus procedimentos técnicos foi caracterizada como bibliográfica, documental, pesquisa de campo e pesquisa participante. Visando dar forma ao tema proposto e com a finalidade de obter resposta aos objetivos especificados, decidiu-se por fazer uma pesquisa de campo sobre as práticas de docências desenvolvidas no curso de Administração no viés do empreendedorismo e inovação. Os sujeitos de pesquisa foram os docentes do curso de Administração, os acadêmicos presentes nos períodos entre o quarto ao décimo semestre e a própria autora enquanto sujeito participante. Foram realizadas 24 entrevistas com docentes e aplicados 147 questionários aos acadêmicos entre o período de fevereiro e março de 2014. Com a aplicação dos questionários pela autora, os dados foram tabulados e dispostos através de tabelas com percentuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram pesquisados 147 acadêmicos entre o 4^a e o 10^a semestres da graduação e 24 docentes do curso de Administração. Em síntese, a partir do estudo e análise do perfil dos acadêmicos, pode-se definir um panorama de jovens profissionais, em maioria expressiva do sexo feminino (64%), ativos no mercado de trabalho e ocupando cargos de início de carreira, com a maioria apresentando até um ano de empresa e cargo, o que pode remeter a atuação do profissional em início de carreira se considerar à faixa etária de até 23 anos (56%) predominante entre os pesquisados.

Em relação ao perfil da amostra de docentes pesquisada, tem-se destaque ao Curso de Administração da UNIJUÍ estar composto, em sua maioria, por um quadro docente qualificado, apresentando profissionais com longa experiência em docência, possuindo graduação de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Bacharelado em Administração e titulação de mestre. Aponta-se também a importância da experiência junto ao meio organizacional, uma vez que esta aproxima o ensino conteudista da prática vivenciada, o que pode motivar e influir no desenvolvimento do instinto empreendedor entre os acadêmicos.

Sobre a análise das práticas de docência orientadas ao empreendedorismo e inovação, observa-se que apesar de docentes e discentes terem apontado conceitos como Inovação, Criatividade, Conhecimento, Atitude, Dinamismo, Planejamento e Visão Sistêmica para definir Educação Empreendedora, não esgota-se aqui esta definição, visto que o parâmetro utilizado diferente de acordo com a percepção e opinião de cada docentes e discentes. Há de se considerar que por tratar-se de um tema complexo, que pressupõem variações de análises, de maneira a envolver uma aliança de outros conceitos, a Educação Empreendedora visa desenvolver o perfil empreendedor, as atitudes, competências e comportamentos necessários ao indivíduo empreendedor.

O estudo apontou um percentual considerável de discentes não convergem com a utilização de metodologias que fazem referência a educação empreendedora dinamizando o aprendizado e facilitando a compreensão entre teoria e prática, assim como também não convergem com o reconhecimento da proposta do curso no decorrer das disciplinas, posicionamento que se contradiz ao ponto que apontam a existência de técnicas utilizadas pelos professores para dinamizar o aprendizado e facilitar a compreensão entre teoria e prática.

Percebe-se uma situação de dubiedade remetida ao percentual de 21% da amostra de acadêmicos que não se manifestou convergente ou contrária, em que muitos dos acadêmicos encontram-se duvidosos quanto à efetividade ou entendimento da realização de metodologias voltadas à educação do empreendedor e em relação a proposta do curso difundida e explícita nas disciplinas que compreendem o curso, fazendo-se referência a Educação Empreendedora. Contudo, a existência de ações para difusão da Educação Empreendedora no Curso de Administração, através do que apontou as percepções de alunos e professores, confirma-se. O percentual da amostra que discorda da existência das ações relacionadas a Educação Empreendedora no trabalho dos docentes e na proposta do próprio curso pode ser considerado pouco expressivo comparado ao percentual convergente. Em relação ao posicionamento duvidoso dos acadêmicos, o estudo não permite fazer nenhuma constatação, pois necessita-se de novos estudos aprofundados e direcionados a esta questão.

Ao partir para análise dos conteúdos e metodologias, tem-se um panorama positivo, uma vez que 100% dos docentes apontaram realizar a interrelação entre os conteúdos das disciplinas ministradas confirmando-se com a perspectiva dos alunos onde 76,9% posicionaram-se convergentes a afirmação. Em termos de organização e/ou incentivo de viagens de estudos e participação de palestras/congressos junto aos alunos para melhorar o grau de entendimento sobre os temas trabalhados em sala de aula aponta-se que há um gargalo entre os acadêmicos que não identificam esta metodologia ou apontaram estar contrário/convergentes. Apesar de 79,2% dos docentes convergirem quanto à efetividade da prática o diagnóstico da pesquisa permite concluir que a mesma não tem sido efetiva a 60,5% dos acadêmicos pesquisados, apresentando um quadro que requer avaliações mais profundas sobre a realização uniforme da prática.

Em relação aos conteúdos e metodologias adotadas o panorama é positivo, no entanto demonstra que para 25,3% dos alunos que discordam ou discordam/concordam da utilização de programas didáticos compreendendo aulas expositivas, exercícios, seminários, estudos e discussão de cases

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

reais, interligando a disciplina com as características de empreendedorismo e inovação. Em relação aos tipos de metodologias utilizadas atualmente no curso e que dinamizam o aprendizado e facilitam a compreensão dos acadêmicos tem-se evidenciado que mesmo com um percentual menor de docentes adotando a prática de estudo e análise de cases reais, respectivamente 33,3% dos docentes, uma parcela de 70,7% dos discentes apontou esta como sendo a prática mais difundida no curso. Posteriormente estão os seminários integradores adotados por 66,7% dos docentes e evidenciado por 45,6% dos acadêmicos. Ambas as metodologias trabalham a capacidade perceptiva, comportamental e as habilidades dos acadêmicos.

Seguindo com a análise sobre o desenvolvimento de competências empreendedoras, abordando o envolvimento de docentes em projetos de pesquisa, extensão e/ou gestão mais de 80% dos docentes a tem efetivado, o que em tese valida o proposto pelo PPC (2013) que prevê a qualificação do docente acadêmica e pedagogicamente à medida que se propõem que estes se envolvam com pesquisa e extensão. Sobre a difusão das ações e projetos existentes na Universidade e que tenham relação com a disciplina cursada identificou-se uma lacuna para trabalhar-se mais a fundo esta questão entre os docentes e alunos, visto que 26,5% dos discentes e 20,8% dos docentes posicionaram-se de modo a não discordar e não concordar com a prática. Ao questionar docentes e discentes sobre a relevância da apresentação de comportamentos, atitudes empreendedoras e de inovação condizentes com o que o mercado procura um percentual positivo de 83,4% docentes e 71,4% discentes reconhecem a existência deste tipo de avaliação.

É possível reconhecer que o Curso de Administração apresenta perfil de Educação Empreendedora, considerando as grandes perspectivas que relacionam a teoria existente sobre o perfil Empreendedor nos Cursos de Ensino Superior, as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNIJUÍ, as práticas de docência adotadas e realizadas no viés do empreendedorismo e inovação pelos docentes e a perspectiva sobre a efetividade destas pelos acadêmicos. O corpo docente do Curso de Administração da UNIJUÍ, em sua maioria, adota práticas de ensino do empreendedorismo, aliando os aspectos técnicos do ensino da ciência da Administração, utilizando de os princípios da Educação Empreendedora, metodologias e conteúdos voltados ao desenvolvimento do aluno empreendedor, além de relacionar em suas disciplinas aos eixos do ensino, pesquisa e extensão.

Conclusão

Diante da análise exposta, pode-se concluir que os objetivos deste estudo foram atingidos. A metodologia utilizada foi eficaz para atingir os resultados. Os roteiros de entrevistas ajudaram na identificação das percepções de docentes e acadêmicos quando as práticas de docências mantidas no Curso de Administração da UNIJUÍ no viés do empreendedorismo e inovação, realidade encontrada a campo e complementada com dados secundários, como o estudo do Projeto Pedagógico do Curso, extremamente importantes para que fosse possível confrontá-los com a realidade existente. Além do embasamento teórico que sustentou a análise dos dados.

A partir da análise e reflexão apresentadas, pode-se reconhecer a existência de práticas de docência orientadas para o empreendedorismo e inovação no Curso de Administração da UNIJUÍ. Constatou-se que os docentes vêm seguindo o PPC e tem utilizados os princípios da Educação Empreendedora para difundir o Empreendedorismo no ensino dos acadêmicos. Os alunos também validam a existência destas metodologias quando apontam alguns dos conceitos presentes na proposta da

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Educação Empreendedora, assim como ao reconhecer e indicar as ações e métodos adotados pelos docentes do curso de Administração. Os dados obtidos comparados com as teorias e estudos existentes sobre a temática sustentaram a conformidade da percepção dos sujeitos da pesquisa e as diretrizes e princípios do PPC do curso.

O curso de Administração da UNIJUÍ vem caminhando na direção da proposta de Educação Empreendedora, apresentando características e alicerces de um curso com perfil empreendedor, porém ainda a um longo caminho a ser percorrido para que esta formação seja reconhecida e identificada com clareza e consistência no curso. Uma vez que implementar os fundamentos da Educação Empreendedora remete a mudanças de comportamentos, atitudes e principalmente envolve mudança de cultura. Essa transição representa um processo lento e que precisa de alguns ajustes e alinhamentos entre a teoria, as proposições do PPC, as práticas dos docentes e a percepção dos acadêmicos. Estes fatores precisam estar combinados e alinhados para que se reconheça a efetividade da formação Empreendedora do Curso de Administração da UNIJUÍ.

Por ser o empreendedorismo um campo de ensino em loco na formação dos profissionais das mais diversas áreas, o caminho a ser trilhado pelos acadêmicos neste processo vai além das metodologias e conteúdos transmitidos e em sala de aula, requer ao sujeito aprender a definir contextos e a tomar decisões a partir das suas próprias percepções. Com base nas constatações do estudo percebe-se a importância da utilização de metodologias e práticas de ensino voltadas ao empreendedorismo e inovação no preparo dos acadêmicos para que estes possam agir e pensar por conta própria, aplicando suas habilidades e conhecimento técnico para inovar e ocupar seu espaço no mercado, movimentando a economia e contribuindo com o meio social criando alternativas sustentáveis para suprir a escassez de recursos existentes.

Conclui-se que a universidade, no processo de difusão e fixação dos preceitos e programas de formação de empreendedores, é considerada ponto de partida na disseminação da cultura empreendedora, pois representa uma fonte multiplicadora do saber por excelência e fonte formadora de opinião. No entanto, reconhece-se como necessário disseminar a cultura empreendedora a partir do primeiro degrau do sistema educacional, nas bases do ensino fundamental. A introdução da cultura empreendedora no cerne do formação superior das Instituições de Ensino pode ser considerada como o primeiro passo na perseguição de um objetivo maior, representado pela formação de jovens empreendedores capazes de transformar a sociedade e a economia através de seu comportamento e de suas ações. Afirma-se a possibilidade de criar e difundir uma cultura empreendedora, baseada nos valores de geração e distribuição de riquezas, independência, inovação, criatividade, auto sustentabilidade, tecnologia e desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: Inovação; Empreendedorismo; Práticas de Docência

Referências Bibliográficas

- DOLABELA, Fernando. *Pedagogia Empreendedora: O Ensino de Empreendedorismo na Educação Básica, Voltado para o Desenvolvimento Social e Sustentável*. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LOPES, Rose Mary A. (Org.). *Educação Empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Sebrae, 2010.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.